



Palavras-chave: Mediação. Ações colaborativas. Conciliação. Ambiente universitário. Extensão. Inclusão.

Introdução/Objetivo:

A Unicamp tem a inclusão como parte de sua história. Nos anos 2000 as políticas de ação afirmativa se fizeram presente, e em maio de 2017 foi implantado o sistema de cotas étnico-raciais. A inclusão traz a riqueza da diversidade e a necessidade de aprimoramento na comunicação e a aceitação das diferenças como eixo para a aquisição de saberes. Desta forma, foram apoiadas ações para garantir o desenvolvimento de uma cultura inclusiva para todos os segmentos e atividades da Universidade. Uma destas ações foi a implementação da Câmara de Mediação e Ações Colaborativas. A Câmara tem como objetivo promover a Cultura da Paz em seus campi, mantendo assim a funcionalidade das relações continuadas e tem seus pilares fundamentados nas Teorias de Negociação, dos Conflitos e da Comunicação.

Metodologia:

A efetivação da instalação da Câmara de Mediação se deu em fevereiro de 2021, no momento da formação de servidores/as docentes e não docentes como mediadores/as e conciliadores/as. Esta capacitação se deu por meio de um curso, oferecido pela Escola de Educação Corporativa da Unicamp e foi reconhecido junto ao Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. O formato teórico-prático foi composto por 63 horas de atividades teóricas e 80 horas em estágio supervisionado com atendimento de sessões de mediação e conciliação em Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania, bem como junto ao Projeto Integra de Mediação em Contextos de Violências de Gênero e Família.

Resultados:

A Câmara de Mediação e Ações Colaborativas da Unicamp está vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor, com total autonomia e sigilo necessário. A equipe que compõe a Câmara de Mediação e Ações Colaborativas é enxuta, contando com três servidores técnico-administrativos, dentre eles a sua Coordenadora. Conta, para suas ações, com 42 servidores, docentes e não docentes, que atuam de forma voluntária e sem conflitos de interesses nos diferentes casos, abrangendo a totalidade da estrutura da Universidade. Até então foram realizadas 40 apresentações em unidades de ensino e pesquisa e em órgãos da administração, com intuito de apresentar a Câmara de Mediação e de divulgar a nova cultura nos campi. O total de 23 mediações foi oficialmente realizado na Unicamp e outras estão em curso. Vários acolhimentos adentraram a Câmara de Mediação, entretanto por não ser objeto de mediação, foram encaminhados aos órgãos pertinentes. Neste período foi firmada parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo. A coordenadora da Câmara e outros mediadores colaboraram na produção: "Mediação e Práticas Restaurativas nas Universidades: experiências e inspirações", e também da realização do "I Seminário de Mediação em Ambiente Universitário da UNICAMP".

Conclusão:

Conclui-se que a criação da Câmara de Mediação, bem como a formação continuada de mediadores/as, têm cumprido com seu objetivo de divulgar a Cultura da Paz e a promoção de apoio acadêmico e tolerância para o bem estar e saúde nos relacionamentos da comunidade. Além de seu papel interno, a Câmara de Mediação ganhou visibilidade nacional/estadual para contribuir em ações externas à Unicamp e é um vasto campo para a prática da extensão e capacitação.

Logotipo da Câmara de
Mediação e Ações
Colaborativas



Abertura do I Seminário
de Mediação em
Ambiente Universitário da
Unicamp, realizado em
09.06.2022.